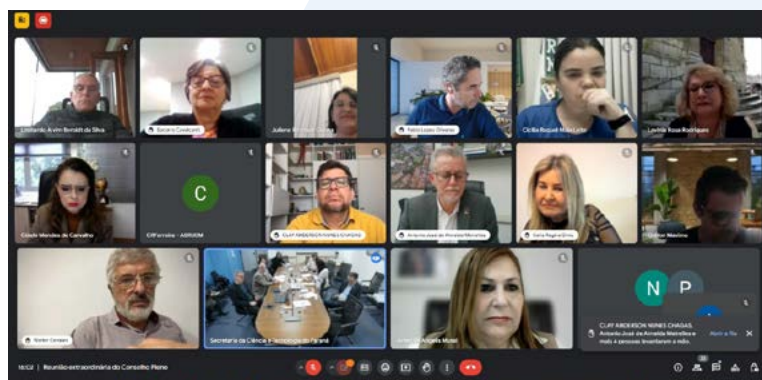


ELEITOS NOVOS PRESIDENTES E SECRETÁRIOS DAS CÂMARAS TÉCNICAS DA ABRUEM



As eleições ocorreram em reunião extraordinária do Conselho Pleno da Abruem realizada na última quarta-feira, 10

Na tarde do dia 10 de julho, via plataforma Google Meet, foi realizada reunião extraordinária do Conselho Pleno da Associação Brasileira dos Reitores das

Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) na qual ocorreram as eleições para os cargos de presidente e secretário(a), biênio 2024-2026, das Câmaras Técnicas da Associação. A cerimônia de posse se dará no dia 31 de julho, a partir das 18h, em Brasília, juntamente com posse da nova diretoria da Abruem.

O mandato dos presidentes e membros das Câmaras será de dois anos, prorrogáveis por mais dois anos. Foram eleitos:

Câmara de Graduação

Presidente: Reitora Amali de Angelis Mussi – UEFS

Secretária: Rosa Eugênia Villas Boas Moreira de Santana

Câmara de Pesquisa e Pós-graduação

Presidente: Reitor Leandro Vanalli – UEM

Secretário: Mauro Antonio da S. Sá Ravagnani

Câmara de Extensão

Presidente: Reitora Juliene Rezende Cunha - Unifimes

Secretário: Evandro Salvador Alves de Oliveira

Câmara de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica

Presidente: Reitor Fábio Antonio Néia Martini - Uenp

Secretário: Fábio Henrique Rosa Senefonte

Câmara de EaD e Tecnologias Educacionais

Presidente: Reitor Fábio Hernandes – Unicentro

Secretária: Maria Aparecida Crissi Knuppel

Câmara de Gestão, Governança e Legislação

Presidente: Reitor Marco Aurelio Ferreira – Unifae

Secretária: Alice Perucchetti Orru

Câmara de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas

Presidente: Reitor Clay Anderson Nunes Chagas - Uepa

Secretário: Higson Rodrigues Coelho

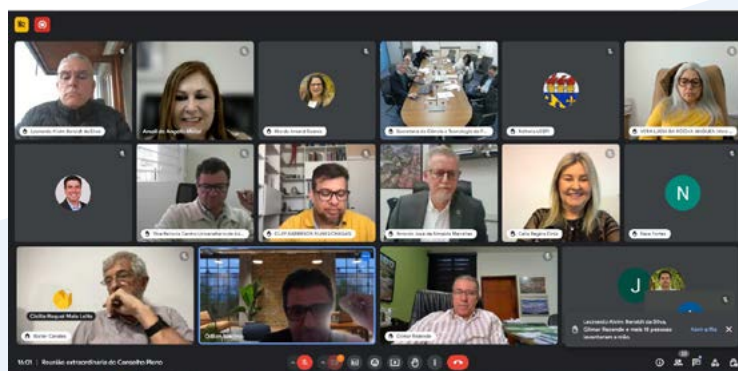
Câmara de Saúde e Hospitais de Ensino

Presidente: Reitora Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti – UPE

Secretária: Marianne Regina Araújo Sabino

Reunião

Além das eleições, as reitoras e reitores da Abruem discutiram diversas pautas durante a reunião. Uma delas foi a criação de uma rede de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT) para a região Nordeste. Para dialogar sobre o assunto, estavam presentes o superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Danilo Cabral, e sua equipe. O superintendente explicou a proposta da criação da rede de ICTs e o seu contexto.



Foi destacado que este é o primeiro movimento de caráter nacional para expandir o número de integrantes do movimento que busca tornar o Nordeste economicamente mais competitivo por meio da pauta de ciência e tecnologia. A ideia é incorporar as competências e conhecimentos das instituições para estruturar cadeias produtivas, investir em bioeconomia e conceber modelos de financiamento para o setor de pesquisa e desenvolvimento nordestino.

Durante a reunião ainda foi apresentado o relatório final do 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, realizado pela UEMG, entre 22 e 25 de maio deste ano. Em seguida foi discutido o 72º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem.

O evento será realizado de 23 a 26 de outubro em Palmas, no Tocantins. A Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) será a anfitriã do evento que terá como temática central “Interiorização Universitária: o papel das universidades na promoção do desenvolvimento territorial”. Na oportunidade, haverá a apresentação das Câmaras de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica; Gestão, Governança e Legislação; Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas; Saúde e Hospitais de Ensino.

A pauta seguinte foi a substituição da representante da Abruem no Programa de Intercâmbio Acadêmico Latinoamericano (PILA), cuja indicação será feita pela Câmara de Internacionalização e Mobilidade da Abruem. Na

sequência foi discutida a importância da manutenção das procuradorias autárquicas nas Instituições de Ensino Superior Públicas. Essa temática foi solicitada pela Câmara de Gestão, Governança e Legislação.

Também foram dados informes a respeito da viagem internacional da Associação. A viagem terá como destino a Colômbia e a expectativa é que ocorra no mês de novembro. Na reunião ainda foram apresentados os custos da reforma da nova sala da Abruem e apresentado um vídeo do local.

Unespar

UNESPAR É ELEITA PARA INTEGRAR COMITÊ ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DO PARANÁ



A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) foi eleita, no dia 3 julho, para integrar o Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos do Estado do Paraná (CEDH/PR), na categoria de instituição de ensino superior, para o mandato de 2024 a 2026. Também foram eleitas para a mesma ocupação a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e o Centro Universitário Univel. Na ocasião também foram eleitas organizações da sociedade civil: Grupo Dignidade, Instituto Aurora e Ação Social Irmandade sem Fronteira.

A cerimônia de posse está prevista para acontecer no dia 26 de agosto, data em que serão nomeados 11 titulares e 11 suplentes, entre integrantes governamentais, universidades e organizações da sociedade civil, além de observadores do Ministério Público, Tribunal de Justiça, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa. Irão representar a Unespar como titulares, a pró-reitora de Políticas Estudantis e Direitos Humanos (Propedh), Andrea Serio, e a diretora de Direitos Humanos (DDH), Juslaine Abreu-Nogueira.

O CEDH/PR foi instituído em fevereiro deste ano, por meio do decreto nº 4.923/2024, e tem como objetivo fortalecer e ampliar o monitoramento das políticas públicas de educação em direitos humanos. Por meio da iniciativa pretende-se efetivar tratados e demais compromissos nacionais e internacionais em articulação com o Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos (CNEDH) e com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, além de implementar o Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos e constituir cursos, palestras e desenvolver materiais educativos na área.

Para a pró-reitora da Propedh, “a eleição da Unespar para integrar o CEDH/PR é o reconhecimento público do trabalho de docentes, discentes e agentes universitários(as) que integram os CEDH e seus Núcleos de Educação Especial Inclusiva (Nespi), de Educação para Relações Étnico-raciais (Nera) e de Educação para Relações de Gênero e Sexualidade (Nerg), na implementação das políticas institucionais de educação em direitos humanos, consolidando ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão que contribuem com o desenvolvimento dessa área nas diferentes regiões do Paraná”.

A reitora da Unespar, prof^a Salete Machado Sirino, enfatizou a importância do trabalho de educação em direitos humanos construído na Unespar, o qual foi intensificado nos últimos dois anos com a criação da Propedh, e destacou a relevância da eleição da Unespar para ocupar esse importante espaço de representação social junto ao CEDH/PR. “É uma honra para a Unespar contribuir com o desenvolvimento e acompanhamento de políticas estaduais de educação em direitos humanos e com a efetivação de práticas promotoras de justiça social. Nossa vocação, como instituição de ensino superior pública, é promover uma educação humanizada a fim de nos tornarmos uma sociedade menos desigual e mais inclusiva”, completou a reitora.

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Aldo Nelson Bona, cumprimentou a Unespar pela eleição no CEDH/PR e manifestou o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, o qual “vai reverberar para fora da Universidade nas políticas de educação em direitos humanos do Estado”.

O processo de candidatura e a sessão de eleição foram convocadas pela Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (Seju), por meio do edital público de chamamento 001/2024 SEJU/ESEDH, e contou com a presença de representantes de diversas instituições que apresentaram suas políticas e ações relativas à educação em direitos humanos realizadas nos últimos dois anos. A sessão de votação aconteceu no Palácio das Araucárias, em Curitiba, e adotou o sistema híbrido, permitindo ampla participação social. A pró-reitora da Propedh representou a Unespar durante o processo.

Fonte: Unespar. Texto: Marina Daum

UEMG

ALUNOS DA UEMG SÃO DESTAQUE NO FESTIVAL VER E FAZER FILMES EM CATAGUASES

Estudantes do curso de Tecnologia em Cinema e Animação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) foram destaque no 8º Festival Ver e Fazer Filmes, realizado entre 1º e 6 de julho, em Cataguases, Zona da Mata. Os estudantes concluintes da primeira turma levaram seis, das oito premiações distribuídas para as categorias, além de receberem uma menção honrosa pela qualidade de uma das animações exibidas.



O festival, realizado no Centro Cultural Humberto, dedicou uma sessão especial, intitulada Sessão Usina Criativa de Cinema, para exibir oito curtas-metragens produzidos por talentos da região com o apoio do Edital Usina Criativa de Cinema. O edital, em sua edição de 2023, teve como foco a produção de

animação, com investimento de R\$ 20 mil para curtas-metragens de 3 a 5 minutos e R\$ 5 mil para micro-narrativas de até 1 minuto.

A sessão contou com a premiação nas categorias de Melhor Curta e Melhor Micronarrativa pelo Júri Popular, além de um júri técnico que concedeu prêmios em oito categorias: Melhor Filme – Curta; Melhor Filme – Micro-Narrativa; Melhor Direção; Melhor Roteiro; Melhor Fotografia; Melhor Montagem; Melhor Desenho de Som; Melhor Direção de Arte.

O grande destaque da noite ficou com o estudante Leonardo Marcini Chagas, que transformou seu trabalho de conclusão de curso no filme intitulado “Número Errado”, vencedor em quatro categorias (Melhor Fotografia, Melhor Montagem, Menção Honrosa e Melhor Filme). O curta conta a história de Silvia/Maurício, que recebe uma camisa de futebol com “o número errado” no aniversário de 14 anos. Anos depois, Silvia/Maurício leva uma vida monótona até começar a receber cartas e ligações para uma mulher chamada Silvia, o que leva a uma jornada de autodescoberta.

A reitora da UEMG, professora Lavínia Rosa Rodrigues, esteve em Cataguases para prestigiar o evento. Durante sua fala, Lavínia destacou a importância da parceria do Polo Audiovisual Zona da Mata para a oferta do curso superior que atua na formação de mentes criativas do cinema.

“Essa conquista é de vocês que nos motivaram pela história que a cidade tem com o cinema. Parabéns aos envolvidos, aos docentes e estudantes, a razão da existência da Universidade, que tem esse papel, que é o de contribuir para o desenvolvimento regional”, acrescentou Lavínia ao apontar o Diretor Executivo do Polo Audiovisual, César Piva, como parceiro essencial para a concretização do curso.

O Edital Usina Criativa de Cinema é uma iniciativa do Instituto Cidade de Cataguases, em parceria com a Agência de Desenvolvimento do Polo Audiovisual da Zona da Mata, o Instituto Fábrica do Futuro, a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho e o Instituto Energisa. O patrocínio é da Empresa ENERGISA Minas Rio, através da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria de Estado da Cultura e Turismo de Minas Gerais.

O professor da UEMG, Sávio Leite e Silva, recebeu uma homenagem especial e expressou sua gratidão em participar das produções e da formação dos artistas. “É um privilégio ter o contato com toda a literatura inspirada pela cidade de Cataguases, além de estar junto a esses estudantes durante as produções”, agradeceu Leite.



Os estudantes da primeira turma do curso Tecnologia em Animação e Cinema da UEMG, em Cataguases, tiveram seus trabalhos selecionados pelo edital e exibidos durante o festival. São eles:

Curtas-metragens:

“Beto”, de Pedro Henrique Rocha

“Cine Quatro”, de Leonardo Marcondes Cardoso

“Número Errado”, de Leonardo Marcini Chagas

Micro-narrativas:

“Aventuras na Pastelaria”, de Juliano Braz da Cruz

“Nina, a Menina que Vive Muito”, de Victor Piva Schiavon

“Por Isso Choramos Quando Nascemos”, de Bernardo Piva Ruela

Premiação do Júri Técnico:

Melhor Direção – Pedro Chagas, filme “Beto”. Troféu entregue por Marcos Pimentel, Diretor do Polo Audiovisual da Zona da Mata;

Melhor Roteiro – Bruna Schelb Correia, por “Deia e Dete”. Recebeu o troféus das mãos de Delania Cavalcante, do Instituto Energisa;

Melhor Fotografia – Leo Marcini, pela animação “Número Errado”. O troféu foi entregue por Eduardo Mantovani, presidente da Energisa Minas Rio;

Melhor Montagem – “Número Errado”, de Leo Marcini. Troféu entregue por Rosângela Lima – Secretaria Municipal de Cultura de Cataguases;

Melhor Desenho de Som – “Niña, a menina que vive muito”, de Victor Schiavon, recebeu o troféu de Cláudio Santos, Diretor da Fábrica do Futuro;

Melhor Direção de Arte – Bruna Schelb Correia, pelo curta “Deia e Dete”. Troféu entregue por Ulisses Tavares, Diretor do Grupo Giramundo;

Menção Honrosa – “Número Errado”, de Leo Marcini, como “Melhor Animação”, pelo virtuosismo e animação em Stop Motions pelos movimentos

suaves e sutis. Entregue por Mônica Botelho, ex-presidente da Fundação Ormeo Junqueira Botelho.

Melhor Filme – Micro Narrativa – “Pastelaria do Kibe”, de Juliano Braz. O troféus foi entregue por Lavínia Rodrigues / Reitora da UEMG.

Melhor Filme – Curta – “Número Errado”, de Leo Marcini, que recebeu o troféu das mãos de Paulo Alcoforada, Diretor da Ancine.

Premiação do Júri Popular:

Melhor Filme – Juri Popular – “Pastelaria do Kibe”, de Juliano Braz. Troféu foi entregue por Sávio Leite, professor da UEMG.

Premiações Especiais

Personalidade 2024

Eduardo Mantovani

Instituição Parceira

UEMG – Reitora da UEMG Lavinia Rodrigues

Instituto Energisa – Delania Cavalcante

Troféu Dragãozinho Manso

Mônica Botelho - Energisa

Sávio Leite – Professor da UEMG

O Curso de Tecnologia em Cinema e Animação da UEMG é vinculado à Unidade Acadêmica de Ubá e funciona fora de sede em Cataguases.

Fonte: Uemg. Fotos: Rafaella Lima.

Unimontes

EDITORA UNIMONTES LANÇA LIVRO SOBRE IMUNIDADE E COVID-19

A Editora Unimontes, da Universidade Estadual de Montes Claros, publicou o livro em formato e-book “Imunidade e COVID-19: Explorando Fundamentos e Perspectivas”. A obra tem como organizadora a professora Marileia Chaves Andrade, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde da Unimontes, com a colaboração do professor Waldemar de Paula Junior; e da acadêmica Carina Silva de Freitas, do curso de Medicina da instituição.

O trabalho foi elaborado no âmbito das atividades da Liga de Imunologia das Doenças Infecciosas e Autoimunes (LIDIA) da Unimontes, formado por professores de diversas especialidades da área da saúde e acadêmicos de Medicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Educação Física e Farmácia.



“A temática principal do livro é a atualização sobre a COVID-19 sob a ótica da atividade imunológica, possibilitando entender o papel e a contribuição do sistema imune não apenas na imunopatogênese da doença, mas também seu papel fisiológico de automanutenção do organismo, por exemplo, a atividade moduladora da resposta inflamatória por

meio da interação com a microbiota intestinal, além dos aspectos práticos relacionados ao imunodiagnóstico e perspectivas terapêuticas”, explica a professora Marileia Chaves Andrade.

A obra abrange tópicos relacionados ao SARS-CoV-2, o vírus causador da COVID-19, desde a resposta inicial do corpo até as implicações na saúde mental. A professora Marileia Chaves Andrade ressalta que o livro reúne capítulos estruturados como uma revisão narrativa atualizada sobre cada temática.

“Transita por temas básicos, destacando os fundamentos da interação do SARS-CoV-2 com o organismo humano, variantes do vírus e perfil de ativação imune, alcançando também assuntos mais específicos como o desenvolvimento de autoimunidade, impacto na saúde mental, relação com estado nutricional, interação com respostas alérgicas, entre outros”, informa.

Ela esclarece que a obra também aborda a livro traz sobre a complexidade da atividade imunológica em respostas infecciosas, especialmente o amplo espectro de relações do sistema imune com o organismo, impedindo ou favorecendo o estabelecimento e progressão da doença.

No prefácio, a professora Maria Tereza Carvalho Almeida destaca que o livro tem o desafio “de estar bem documentado em sua diversidade de detalhes, a fim de promover letramento em saúde e minimizar o sofrimento frente a novos desafios”. Trata-se, na verdade, de “coletânea de textos que permitam ao leitor navegar, por meio de uma linguagem simples e ilustrações objetivas, pela história criada pelo novo Coronavírus, percorrendo sua estrutura, família, variantes, formas de transmissão, manifestações clínicas e epidemiologia”, relata.

O ebook Imunidade e COVID-19: Explorando Fundamentos e Perspectivas, de 167 páginas, pode ser conferido no endereço eletrônico <https://www.editora.unimontes.br/imunidade-e-covid-19-explorando-fundamentos-e-perspectivas/>.

Sobre a organizadora do livro

A professora Marileia Chaves Andrade possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na qual concluiu o mestrado e o doutorado em Imunologia. Também concluiu o pós-doutorado na área pelo Centro de Pesquisa René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Atualmente, é docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde (PPGCS) da Unimontes e pesquisadora do Centro de Pesquisa René Rachou, da Fiocruz. Ela possui experiência na área de Imunologia básica atuando principalmente nos seguintes temas: Imunologia de Mucosas, Tolerância oral, Alergia alimentar; e na área de Imunoparasitologia, com ênfase em doença de Chagas e Leishmanioses.

Fonte: Unimontes

UERN

DORGIVAL DANTAS É ESCOLHIDO DOUTOR HONORIS CAUSA PELA UERN



O Consuni escolheu na última semana os homenageados com os títulos honoríficos. O cantor e compositor Dorgival Dantas receberá o título de Doutor Honoris Causa. Já o título de Professor Honoris Causa foi para Luiz Katu. Esta é a primeira vez que a Uern irá homenagear com um título honorífico uma personalidade indígena.

A técnica administrativa Myrths Flávia receberá o Mérito Administrativo; e professora aposentada da Uern Assú, Marlúcia Barros, será agraciada com o título de Professora Emérita.

Os títulos serão entregues no dia 28 de setembro, durante a 56ª Assembleia Universitária da UERN.

A reitoria Cicília Maia parabenizou aos servidores homenageados, bem como os demais indicados aos títulos honoríficos. "Todos que foram indicados merecem o nosso reconhecimento. São pessoas valorosas na construção da nossa Universidade", declarou.

Durante a Assembleia Universitária, também será entregue a Medalha da Abolição de 2024. Como homenageados foram escolhidos, Irmã Zelândia (do Colégio Sagrado Coração de Maria), de Laplace Rosado Coelho, in memoriam, (ex-presidente da Fundação Universidade Regional do Rio

Grande do Norte – FURRN e ex-reitor da Uern), e de Pedro Fernandes Ribeiro Neto, ex-reitor da Uern.

Marca comemorativa dos 56 anos é apresentada - Durante o Consuni, foi apresentada a marca comemorativa do aniversário de 56 anos da Uern, que tem como tema “Saber que Acolhe”. A identidade visual foi apresentada pela publicitária Priscila Kruguer.

O tema escolhido representa a ideia de uma Universidade plural, inclusiva e transformadora. A arte é inspirada no Juazeiro, que assim como Uern representa resiliência, sabedoria e acolhimento. Assim como a árvore resistente no semiárido, que precisa de pouca água para encantar o sertão nordestino, basta uma única gota de Uern para transformar vidas em toda a região.

A Uern é ensino, pesquisa, extensão, acolhimento, diversidade e inclusão. Com caráter multicampi, a Universidade nasceu no interior do Rio Grande do Norte, está presente em seis cidades – Assú, Caicó, Mossoró, Natal, Patu e Pau dos Ferros – e já formou mais de 55 mil profissionais ao longo de sua jornada.

Fonte: Uern

Unitau

UNITAU REALIZA PRIMEIRA EDIÇÃO DO RONDON REGIONAL NA CIDADE DE LAGOINHA EM COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DA UNIVERSIDADE



A atuação de alunos e professores da Universidade de Taubaté (UNITAU), há décadas, tem feito a diferença na vida de comunidades de diferentes regiões do país que recebem anualmente o projeto Rondon, do Ministério da Defesa. Agora, em 2024, quando a UNITAU completa 50 anos, toda a experiência adquirida pela Universidade nesse projeto será utilizada para a realização da primeira edição do Rondon Regional, que acontece entre 11 e 18 de julho na cidade de Lagoinha.

Ao longo de uma semana, 20 alunos, 15 da graduação e 5 da pós-graduação, desenvolverão atividades gratuitas com a população, em diferentes áreas, como saúde, educação, trabalho e renda e gestão pública. A programação foi pensada para atender públicos de diferentes faixas etárias.

“A maior importância do Rondon Regional é levar o aluno para além da sala de aula e colocá-lo em contato com a realidade local. A intenção é fazer a diferença ao nosso redor, como fazemos no Norte e Nordeste do Brasil. A

comunidade também faz, a partir dessa troca de experiências com os nossos alunos e professores”, comenta a Profa. Dra. Amanda Paiva, coordenadora do Projeto Rondon na UNITAU.

No grupo que integra a equipe do Rondon Regional, além de dois professores da Universidade de Taubaté e de mestrandos dos cursos de pós-graduação, há universitários dos cursos de Fisioterapia, Psicologia, Medicina, Enfermagem, Biomedicina, Direito, Ciências Econômicas, Jornalismo, História e Letras.

Na área da saúde, serão realizadas atividades sobre cuidado com idosos, combate ao suicídio, saúde mental e infecções sexualmente transmissíveis, por exemplo. Em educação, alguns dos temas abordados são evasão escolar, educação financeira, fake news e educação inclusiva. Já na área de trabalho e renda, estão previstas oficinas sobre como montar currículo, como usar mídias sociais para trabalho e empreendedorismo. O foco desta última é capacitar pequenos produtores locais que trabalham com requeijão de prato, artesanato e outras atividades ligadas ao turismo local.

O Projeto Rondon visa contribuir com o desenvolvimento da cidadania dos universitários, empregando soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução de desigualdades regionais, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU.

Neste ano, a UNITAU participa de duas operações nacionais do Rondon, a Sentinelas Avançadas 2, que teve início nesta terça, 9 de julho, em Rondônia, em Machadinho d’ Oeste; e Velho Chico, que iniciou em 4 de julho, no estado de Pernambuco, em Afrânio.

Nas duas cidades, os universitários promovem oficinas e práticas em diferentes áreas do conhecimento e abordam temas como cultura, direitos humanos, justiça, educação, saúde, comunicação, tecnologia, produção, meio ambiente e trabalho.

Fonte: Acom da Unitau

Unemat

UNEMAT MARCA PRESENÇA NO FIPE POR MEIO DE INTERCÂMBIO CIENTÍFICO, CULTURAL, TECNOLÓGICO E ESPORTIVO



A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) participou da 41ª edição do Festival Internacional de Pesca Esportiva (FIPE) desde a organização, passando pelas atividades desenvolvidas durante e após o evento que foi realizado de 2 a 7 de julho. O Festival realizado em Cáceres (MT), município que sedia a Reitoria da Unemat, evoluiu até se tornar um evento turístico de grande importância em Mato Grosso, assim como a própria Universidade, que



nasceu em Cáceres, em 1978, dois anos antes do festival. Reconhecido como o maior festival de pesca embarcada motorizada em água doce do mundo pelo Guinness Book em 1992, o FIPE já se consagrou como evento cultural.

O Câmpus Universitário de Cáceres se envolveu interdisciplinarmente e em várias frentes com o FIPE. Entre as ações pode-se destacar a participação do Centro de Inovação de Redes Inteligentes e Soluções Criativas (Risc), que há três anos cuida da

parte tecnológica do evento. O uso de aplicativo desenvolvido pelo Risc para aferição de pontuação individual dos participantes com disponibilização de ranking em tempo real faz do FIPE o único campeonato de pesca que dispõe desta inovação. O Centro de Inovação, que atua como ponto de apoio ao empreendedorismo e inovação em Mato Grosso, também desenvolve o site oficial do Festival, que cuida das ações desde as inscrições dos competidores, credenciamento e entrega de kits até a divulgação das premiações e transmissão da largada e das raias do festival de pesca.

Além das competições de pesca esportiva, o festival foi marcado pelas contribuições da Unemat que, por meio de seus professores e alunos, promoveram intercâmbio científico, cultural, tecnológico e esportivo com a sociedade. “A participação da Unemat mostra sua interação dialógica com a comunidade, premissa essa cumprida pela extensão universitária, presente nas ações realizadas durante o FIPE”, destaca o pró-reitor de Extensão e Cultura, Everton Nascimento.

Os projetos de extensão estabeleceram conexão direta com a comunidade promovendo participação inclusiva de crianças, jovens, adultos e idosos. “As ações de extensão que vêm sendo realizadas



junto à comunidade se refletem em projetos e ações que mostram a universidade para a sociedade, mas também traz a comunidade para dentro da universidade, trocando saberes e experiências, que se refletem na atuação em diferentes frentes no FIPE, com mostras, exposições, e produtos resultantes de ações de extensão”, apontou Everton Nascimento.

Com um vasto público oriundo de Cáceres e região transitando pelas praças da Sicmatur, Barão do Rio Branco e adjacências que abrigavam o festival, a Unemat aproveitou para destacar seus cursos de graduação e pós-graduação, assim como promover o interesse pela pesquisa.

Fonte: Comunicação Unemat



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro